

BOLETIM de CONJUNTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SEPLAG

OUTUBRO | 2019

GOV **RS**
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

1. Cenário Externo
2. Cenário Interno: Brasil
3. Cenário Interno: Rio Grande do Sul
4. Considerações Finais

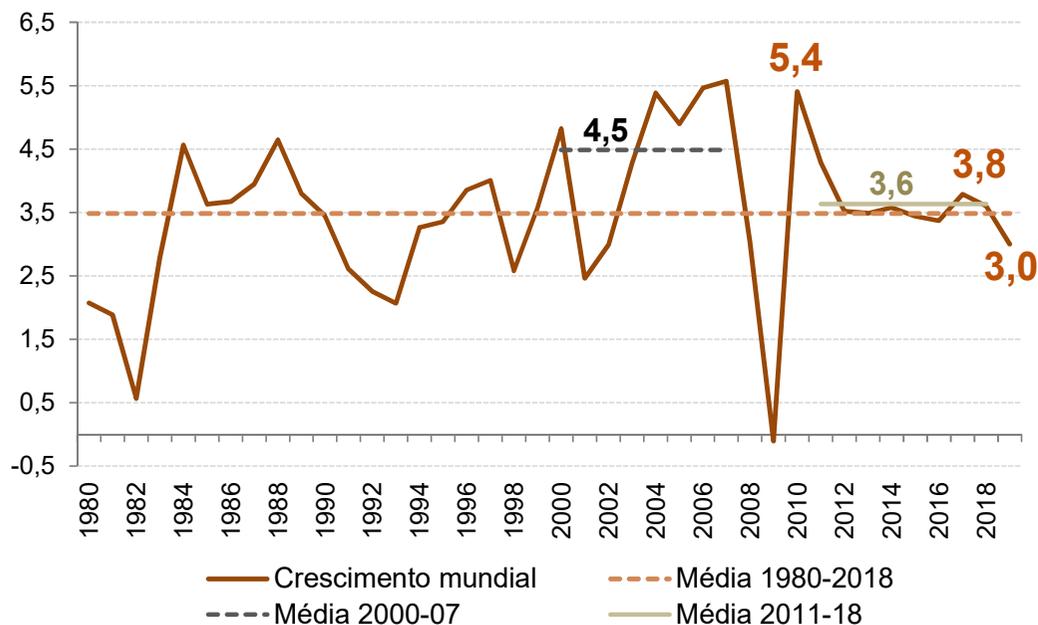


Cenário externo

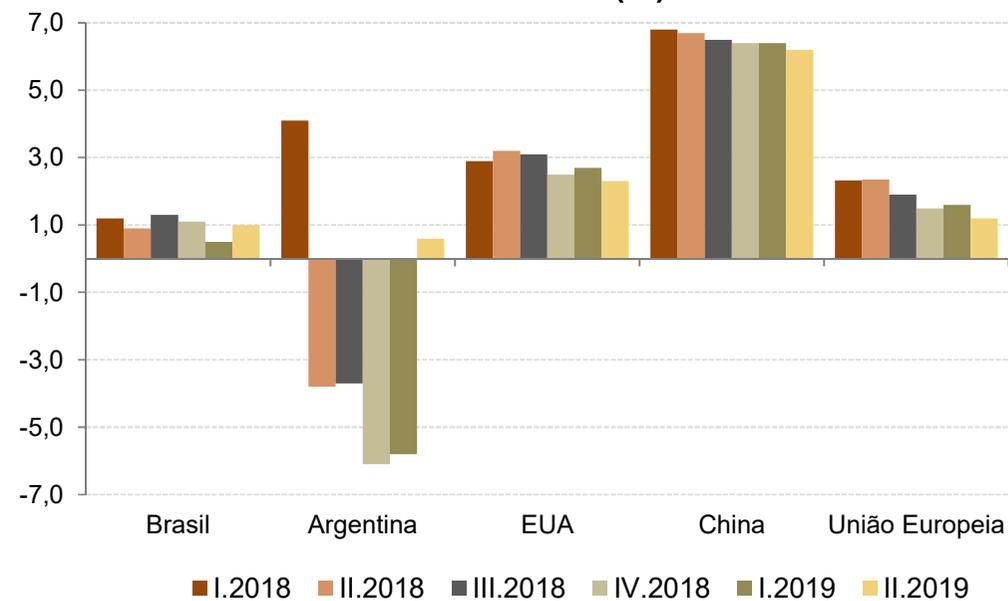
CENÁRIO EXTERNO

- ❖ Elevada incerteza geopolítica tem contribuído para moderação da atividade global;
 - ❖ Previsões apontam para a menor taxa de crescimento desde a crise financeira de 2009;
 - ❖ Praticamente todas as economias (avançadas e emergentes) mostram sinais de desaceleração, em diferentes magnitudes.

Taxa de crescimento do PIB mundial, 1980-2019* (%)



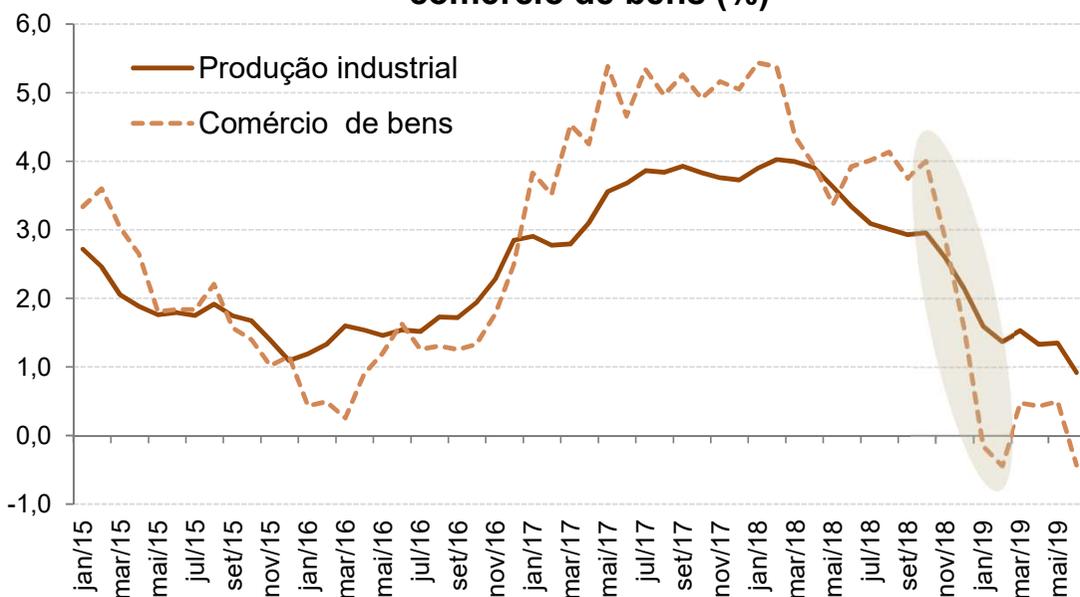
Taxa de crescimento do PIB trimestral, economias selecionadas (%)



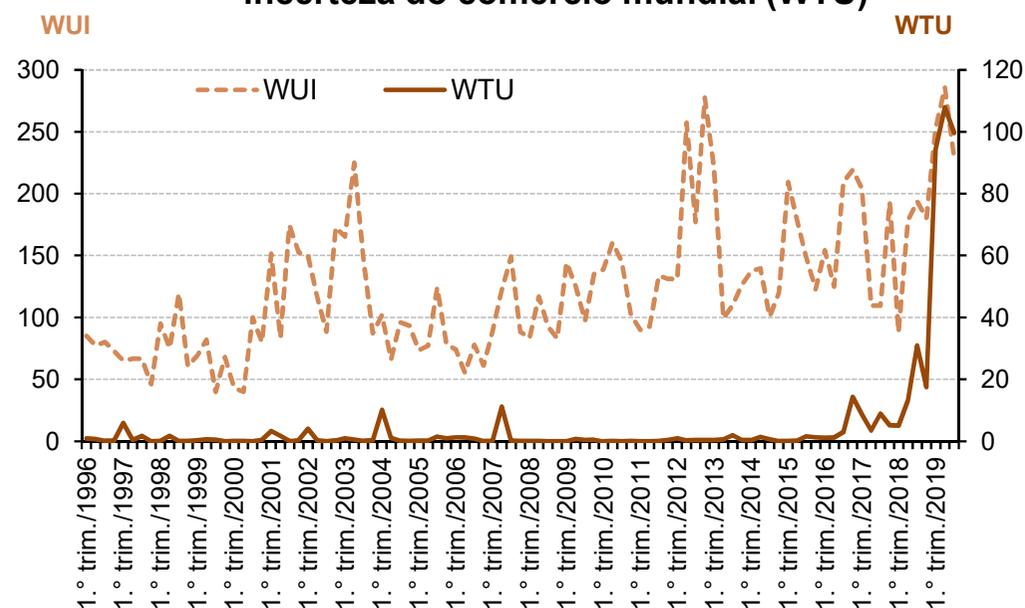
CENÁRIO EXTERNO

- ❖ Desaceleração sincronizada e pronunciada da atividade industrial e do comércio de bens:
 - ❖ Prolongada incerteza geopolítica, com crescentes tensões comerciais entre EUA e China;
 - ❖ Desaceleração dos emergentes, sobretudo da economia Chinesa;
 - ❖ Fraca confiança nos negócios e debilidade dos investimentos;
 - ❖ Declínio na produção e vendas da indústria automobilística.

Taxa de crescimento* mundial da produção industrial e do comércio de bens (%)



Índice de incerteza mundial (WUI) e índice de incerteza do comércio mundial (WTU)



Fonte: CPB Netherlands. Nota: (*) Média móvel de 3 meses. AHIR; BLOOM; FURCERI (2018). World uncertainty index. Fon-te: Stanford mimeo.



CENÁRIO EXTERNO

- ❖ As economias brasileira e gaúcha já estão sentindo os efeitos da desaceleração mundial e das tensões comerciais;
 - ❖ Ao todo, as exportações gaúchas retraíram 16,2% até setembro de 2019;
 - ❖ Em meio às tensões entre China e EUA, os embarques gaúchos caíram 21,3% para o país asiático mas cresceram 19,5% para o país norte-americano;
 - ❖ A debilidade econômica da Argentina tem imposto dificuldades adicionais para BR e RS;
 - ❖ Não se espera que o ambiente externo tenha capacidade para contribuir sobremaneira para o crescimento de ambas as economias, brasileira e gaúcha, no médio prazo.

Exportações do Brasil e RS para mercados selecionados

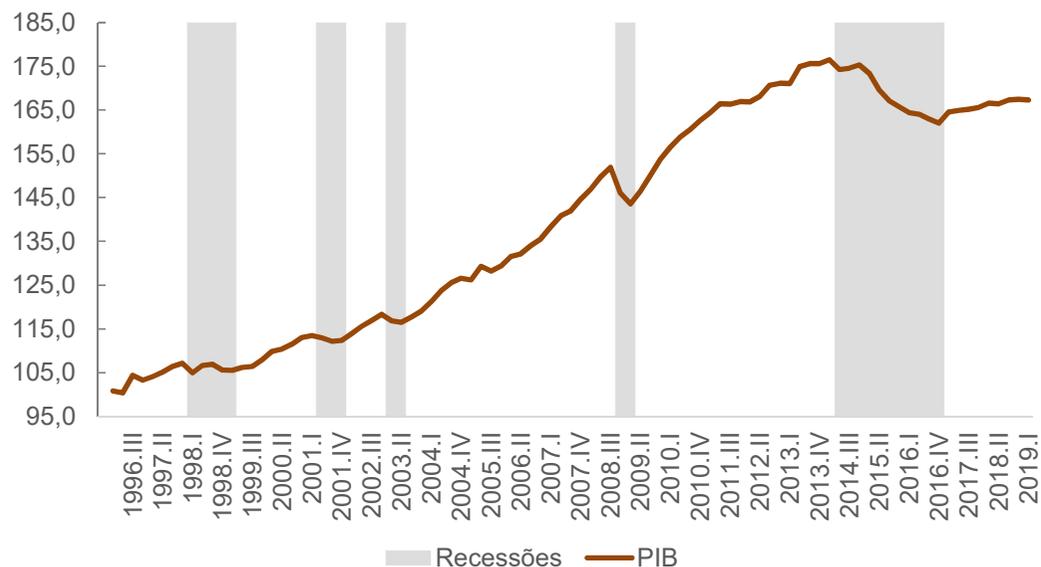
Destino das exportações	BRASIL (%)		RS (%)	
	Part. 2018	Var. valor (jan-set 19/18)	Part. 2018	Var. valor (jan-set 19/18)
China	26.8	-2.6	28.8	-21.3
Estados Unidos	11.7	5.6	5.6	19.5
União Europeia	17.1	-8.5	20.8	-46.1
América do Sul	15.3	-23.2	17.9	-16.8
Argentina	6.9	-39.0	7.6	-41.0
Subtotal	70.8	-7.1	73.0	-24.1
Mundo	100.0	-5.6	100.0	-16.2



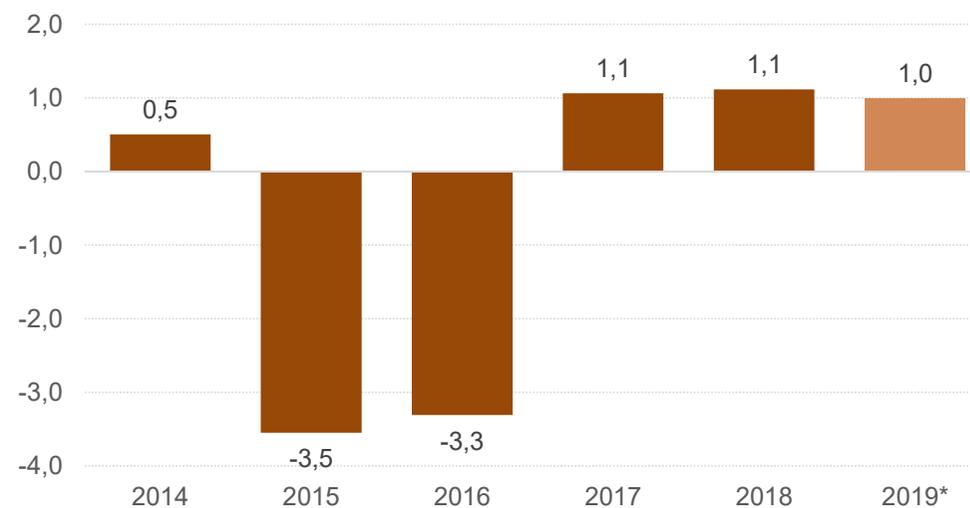
Cenário interno: BRASIL

- ❖ Efeitos da recessão de 2014-2016 ainda não se dissiparam completamente;
 - ❖ O PIB está em nível abaixo do nível pré-recessão;
 - ❖ A recuperação ainda é lenta.

Evolução do PIB do Brasil – 1996-2018
(Número índice – 1995=100)



PIB do Brasil
(Variação % anual)



- ❖ Economia brasileira evita “recessão técnica” com resultados positivos do 2º Trim. de 2019

PIB do Brasil – Ótica da Demanda (Var. % em relação ao trim. anterior)

Período	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	FBCF	Exportação	Importação	PIB
2018.II	0.0	-0.2	-0.8	-1.6	-2.8	-0.1
2018.III	0.6	0.2	5.0	4.3	8.9	0.5
2018.IV	0.5	-0.3	-1.6	3.4	-5.4	0.1
2019.I	0.3	0.5	-1.2	-2.9	0.9	-0.1
2019.II	0.3	-1.0	3.2	-1.6	1.0	0.4

PONTOS NEGATIVOS

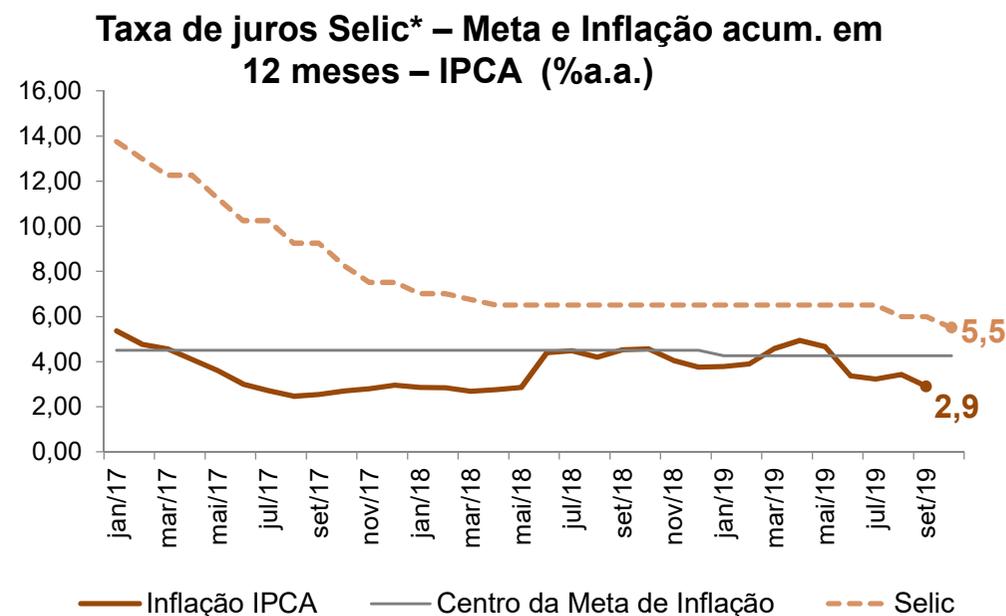
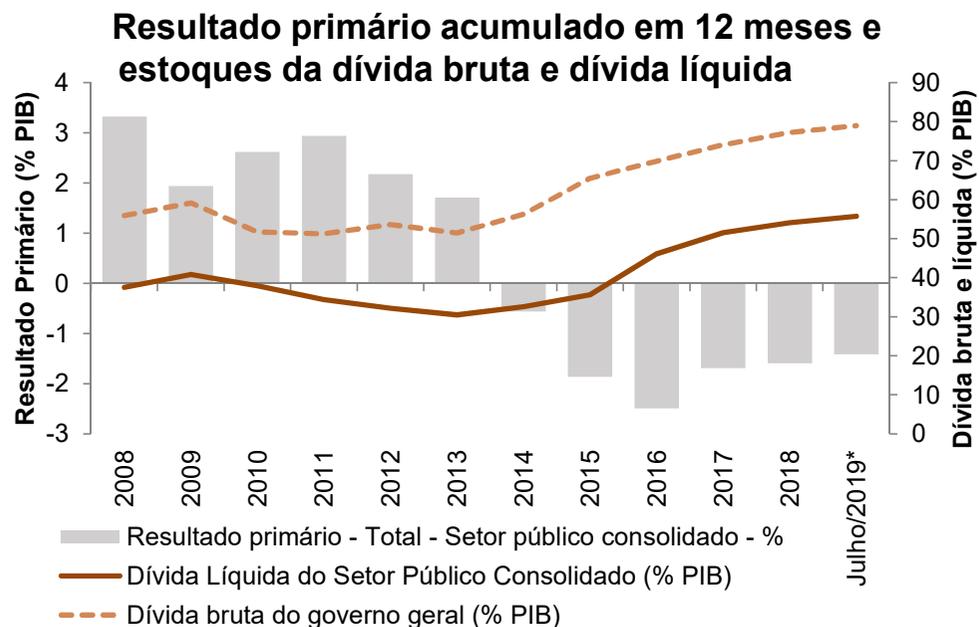
- ❖ Incertezas no andamento da aprovação da reforma da previdência
- ❖ Incidente de Brumadinho (indústria extrativa)
- ❖ Acirramento dos conflitos EUA-China
- ❖ Crise Argentina
- ❖ Consumo do governo: em retração diante do processo de ajuste fiscal em curso – crescimento pelo lado da demanda não deve vir daí, por enquanto.

PONTOS POSITIVOS

- ❖ Aumento do investimento (bens de capital + const. civil)
- ❖ Retomada do crescimento da construção civil: 1ª taxa positiva após 20 trimestres em queda.
- ❖ Consumo das famílias favorecido por aumento do crédito (livre) e inflação controlada.
- ❖ Afastamento do risco de recessão técnica



- ❖ O desafios fiscais do país persistem;
 - ❖ A reforma previdenciária auxilia a estabilizar a relação dívida/PIB no longo prazo;
 - ❖ Medidas adicionais de estímulo como saques das contas do FGTS e PIS-PASEP possuem efeito marginal de curto prazo;
- ❖ A estabilidade dos preços e a redução da Selic tendem a contribuir para um ambiente macroeconômico mais salutar para a retomada do crescimento.



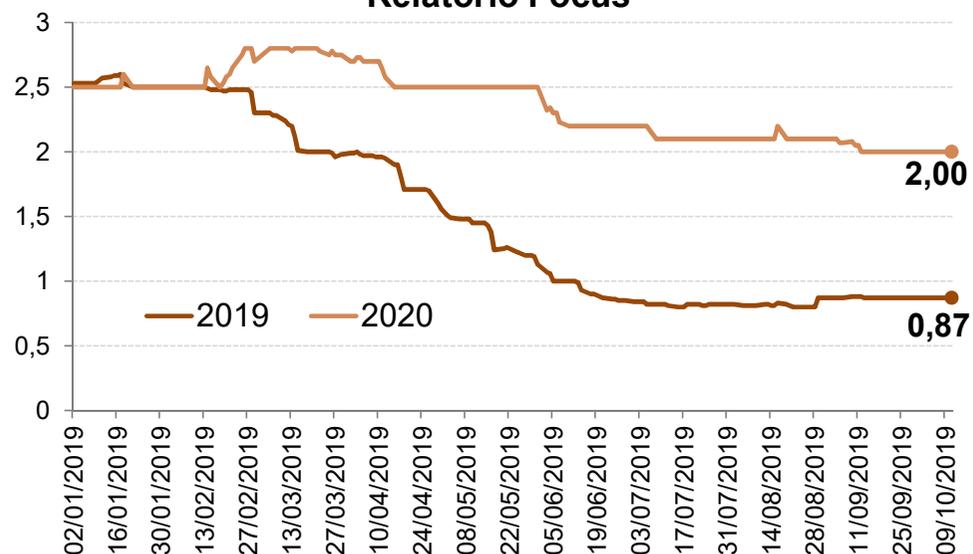
Fonte: BCB. Nota: (*) Considera o valor da Selic-meta no primeiro dia de cada mês.



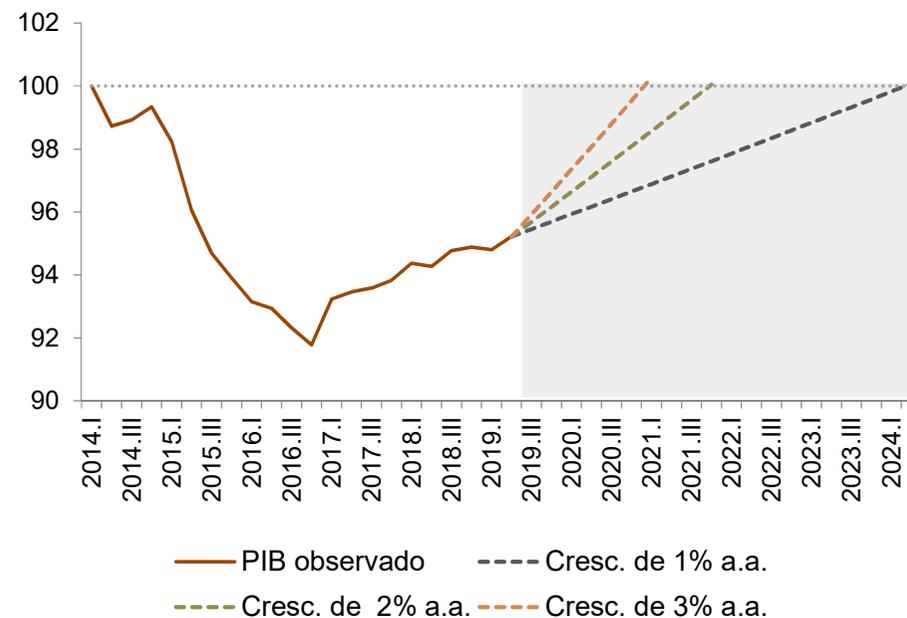
ECONOMIA BRASILEIRA

- ❖ Apesar dos avanços, perspectivas de crescimento para os próximos anos ainda são baixas para recuperar nível pré-recessão;
 - ❖ Ao longo de 2019, o mercado revisou para baixo as expectativas de crescimento para 2019 e 2020;
 - ❖ Recuperação do nível pré-crise deverá ser consolidada entre 2021 e 2024.

Expectativas de mercado para o PIB do Brasil (%) – Relatório Focus*



Simulação de crescimento do PIB do Brasil



Fonte: BCB. NOTA: (*) Relatório Focus de 11/10/2019.



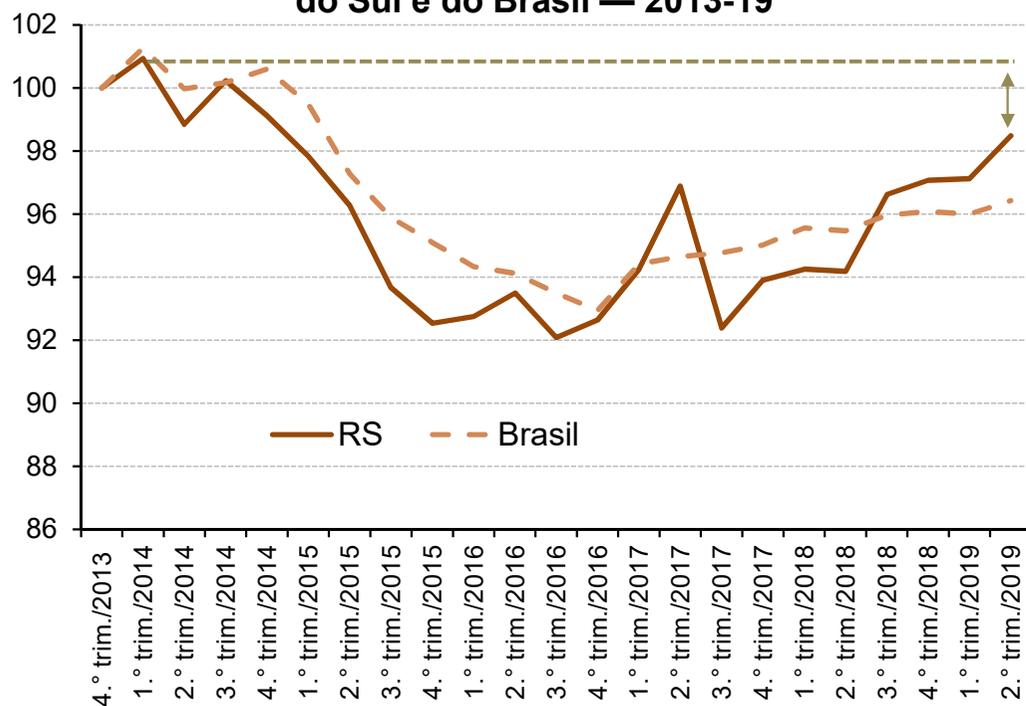
Cenário interno: RS

ECONOMIA GAÚCHA: Atividade Econômica

rs.gov.br

- ❖ Em meio a um cenário controverso, a economia gaúcha tem se destacado em 2019;
 - ❖ O RS tem crescido acima da média nacional no ano;
 - ❖ Contudo, o nível da atividade ainda encontra-se abaixo do período pré-recessão

Índice do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2013-19



Variação % do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2019

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	RS	BRASIL
2.º trim./2019 / 2.º trim./2018	4,7	1,0
2.º trim./2019 / 1.º trim./2019 (com ajuste sazonal)	1,4	0,4
Acumulado no ano .	3,8	0,7
Acumulado em 12 meses	3,9	1,0



ECONOMIA GAÚCHA: Produção Agrícola

rs.gov.br

- ❖ O aumento da produção agrícola, concentrada nos primeiros meses do ano, foi importante para o crescimento da economia gaúcha em 2019;
 - ❖ O crescimento nas quantidades produzidas de milho e soja foram os destaques no ano;
 - ❖ A baixa base de comparação de 2018 ajudou para as taxas de crescimento de 2019.

Produção dos Principais grãos do RS, 2019/2018 (%)

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz	-8,1	-14,6	-7,0
Fumo	-3,8	4,2	8,3
Milho	8,2	25,7	16,2
Soja	2,4	5,4	3,0

Importância para o RS



Soja: 53% da produção



Milho: 17% da produção



ECONOMIA GAÚCHA: Produção Agrícola

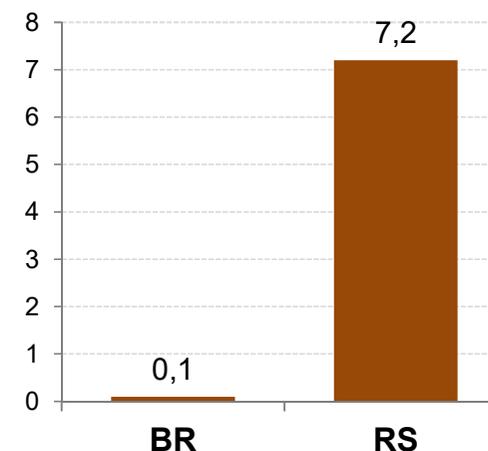
rs.gov.br

- ❖ O aumento da produção agrícola, concentrada nos primeiros meses do ano, foi importante para o crescimento da economia gaúcha em 2019;
 - ❖ O crescimento nas quantidades produzidas de milho e soja foram os destaques no ano;
 - ❖ A baixa base de comparação de 2018 ajudou para as taxas de crescimento de 2019.

Produção dos Principais grãos do RS, 2019/2018 (%)

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz	-8,1	-14,6	-7,0
Fumo	-3,8	4,2	8,3
Milho	8,2	25,7	16,2
Soja	2,4	5,4	3,0

Variação % do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária – RS e BR (1º SEM. 2019)



Importância para o RS



Soja: 53% da produção



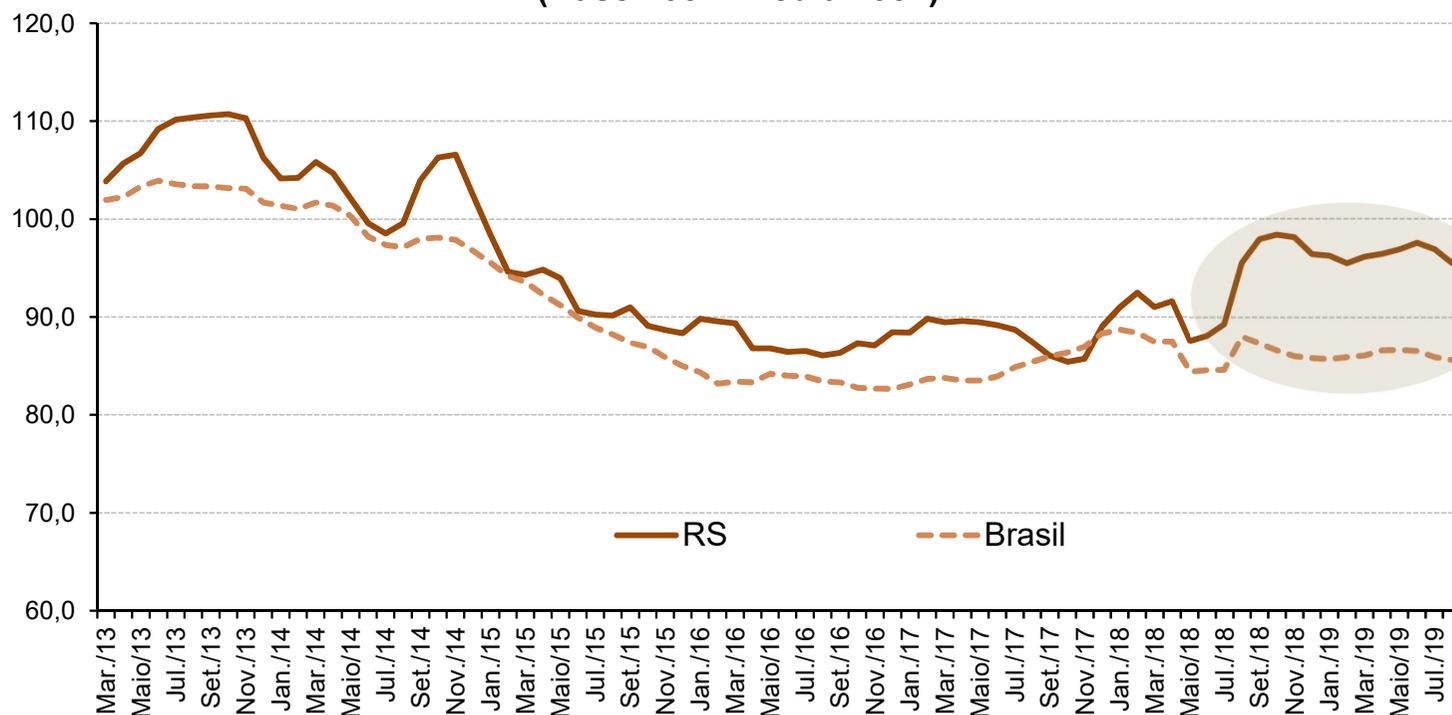
Milho: 17% da produção



ECONOMIA GAÚCHA: Indústria

- ❖ A indústria de transformação foi o setor de **maior crescimento** do ano no RS;
- ❖ O RS tem se destacado em relação à indústria nacional;

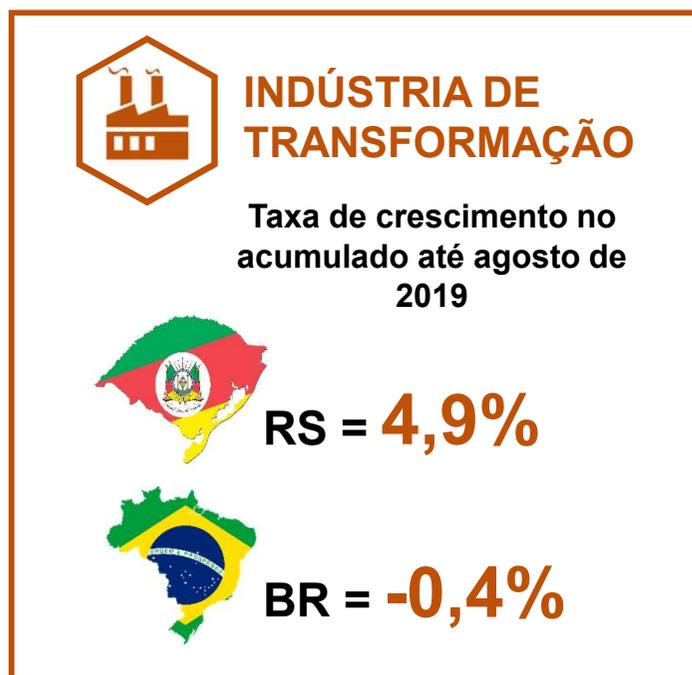
Índice da produção da indústria de transformação do Rio Grande do Sul e do Brasil
(Base 100 = média 2002)



ECONOMIA GAÚCHA: Indústria

rs.gov.br

- ❖ A indústria de transformação foi o setor de **maior crescimento** do ano no RS;
- ❖ O RS tem se destacado em relação à indústria nacional;
- ❖ Setor **metalmecânico gaúcho** foi impulsionado pelo mercado interno, a despeito da queda das exportações (especialmente para Argentina)



Destaques positivos:

	RS	BR
Veículos automotores	25,8%	2,1%
Produtos de metal	10,4%	4,7%
Derivados de petróleo	6,3%	-0,5%
Máquinas e equipamentos	2,6%	0,8%



Destaques negativos:

	RS	BR
Prod. borracha e plástico	-7,9%	-2,2%
Celulose e papel	-3,8%	-3,3%
Prod. alimentícios	-2,1%	-0,1%
Prod. miner. não-metálicos	-1,2%	1,9%



ECONOMIA GAÚCHA: Comércio

rs.gov.br

- ❖ O comércio do RS expandiu 3,3% no acumulado até agosto, crescimento bem próximo do registrado nacionalmente (3,5%);
 - ❖ A maior oferta de crédito e a melhora, mesmo que gradual, da massa de rendimento real contribuíram para o consumo no Estado;



Destaques positivos:

	RS	BR
Tecidos, vestuário e calçados	9,8%	-0,1%
Veículos, motocicletas e peças	9,3%	10,7%
Equipamentos de informática	8,8%	-0,6%
Combustíveis e lubrificantes	5,5%	0,6%



Destaques negativos:

	RS	BR
Livros, jornais, revistas	-17,1%	-25,1%
Móveis e eletrodomésticos	-0,6%	-0,1%
Material de construção	-1,6%	3,6%

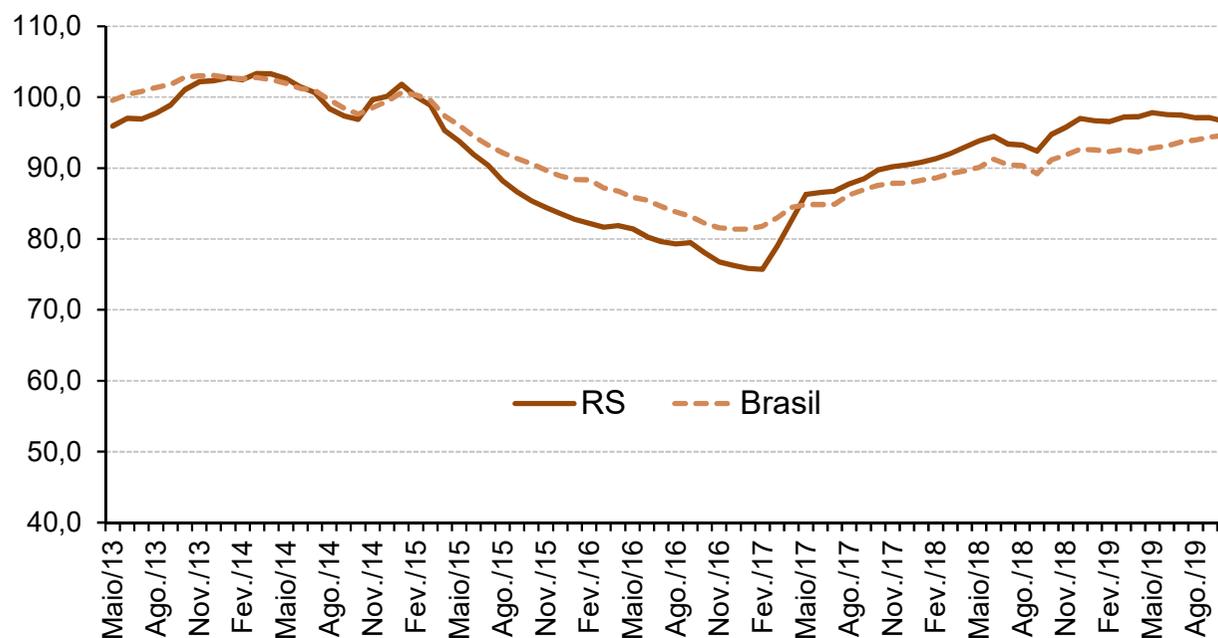


ECONOMIA GAÚCHA: Comércio

rs.gov.br

- ❖ O comércio do RS expandiu 3,3% no acumulado até agosto, crescimento bem próximo do registrado nacionalmente (3,5%);
 - ❖ A maior oferta de crédito e a melhora, mesmo que gradual, da massa de rendimento real contribuíram para o consumo no Estado;
- ❖ O setor tem apresentado tendência muito próxima da do Brasil.

- Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Rio Grande do Sul e do Brasil — mar./2013-ago./2019



Fonte: IBGE.

SEPLAG/DEE



ECONOMIA GAÚCHA: Setor Externo

rs.gov.br

- ❖ As exportações do RS caíram 16,2% de jan-set de 2019 como reflexo da queda dos fluxos de comércio mundiais;
 - ❖ A Agropecuária tem sido o setor mais prejudicado em função da queda dos embarques para China (-21,3%);
 - ❖ Os segmentos de Veículos automotores e Máquinas e equipamentos também sofreram quedas expressivas dos embarques, sobretudo para Argentina (-41,0%)

Valor das exportações (US\$ milhão) do RS

Por atividade econômica

ATIVIDADES	VALOR (US\$ milhão)		VAR. %	PART. % 2019
	Jan.-Set./18	Jan.-Set./19		
Agropecuária	4.326,0	2.997,5	-30,7	21,9
Produtos alimentícios	2.206,8	2.103,1	-4,7	15,4
Produtos do fumo	999,2	1.332,2	33,3	9,8
Produtos químicos	1.234,7	1.183,2	-4,2	8,7
Celulose e papel	689,9	1.142,1	65,5	8,4
Veículos automot., reboques e carrocerias	1.036,9	843,5	-18,7	6,2
Couros e calçados	697,2	665,3	-4,6	4,9
Máquinas e equipamentos	722,0	573,8	-20,5	4,2
Produtos de metal	353,4	359,5	1,7	2,6
Produtos de borracha e plástico	225,2	217,0	-3,7	1,6
Outros	3.797,3	2.239,4	-41,0	16,4
TOTAL	16.288,8	13.656,6	-16,2	100,0

Por destino

PAÍSES DE DESTINO	VALOR (US\$ milhão)		VAR. %	PART. % 2019
	Jan.-Set./18	Jan.-Set./19		
China	4.684	3.688	-21,3	27,0
Panamá	1.326	1.332	0,4	9,8
Estados Unidos	912	1.09	19,5	8,0
Argentina	1.242	733	-41,0	5,4
Bélgica	305	428	40,4	3,1
Chile	335	405	20,9	3,0
Uruguai	288	292	1,5	2,1
Paraguai	357	267	-25,3	2,0
Árabia Saudita	160	265	65,4	1,9
Coreia do Sul	293	256	-12,6	1,9
Outros	6.386	4.902	-23,2	35,9
Total	16.289	13.657	-16,2	100,0

Fonte: MDIC.

SEPLAG/DEE

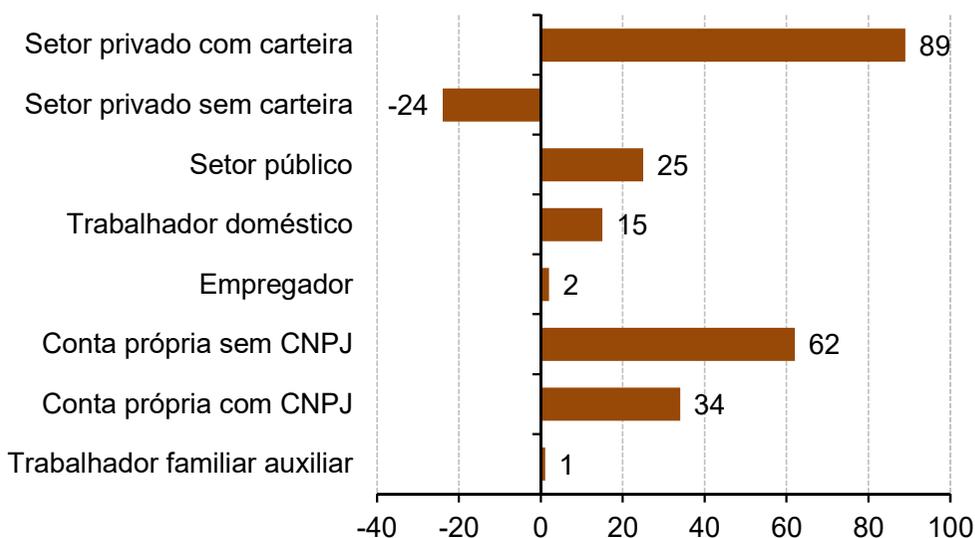


ECONOMIA GAÚCHA: Mercado de trabalho

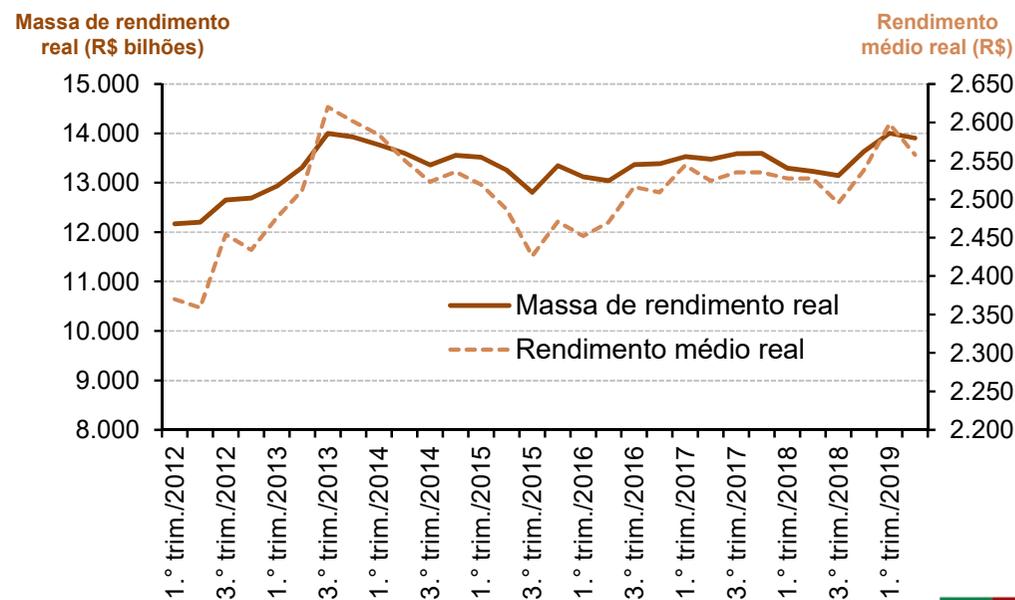
rs.gov.br

- ❖ A recuperação do emprego no RS tem sido lenta e gradual;
 - ❖ Taxa de desocupação do RS do segundo trimestre de 2019 foi de **8,2%**, muito próxima à registrada no mesmo período de 2018 (8,3%);
 - ❖ O número de ocupados aumentou em **203 mil**, mas a força de trabalho cresceu mais no mesmo período (**215 mil**). Parcela significativa do aumento dos ocupados foi em Conta Própria sem CNPJ (**62 mil**);
 - ❖ O sinal positivo vem da massa de salários, que tem apresentado alta desde o 3º trim. de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Varição absoluta do número de ocupados no RS (mil pessoas) — 2.º trim./2019 em relação ao 2.º trim./2018



Rendimento médio real e massa de rendimento real no RS



Fonte: PNAD Contínua-IBGE.

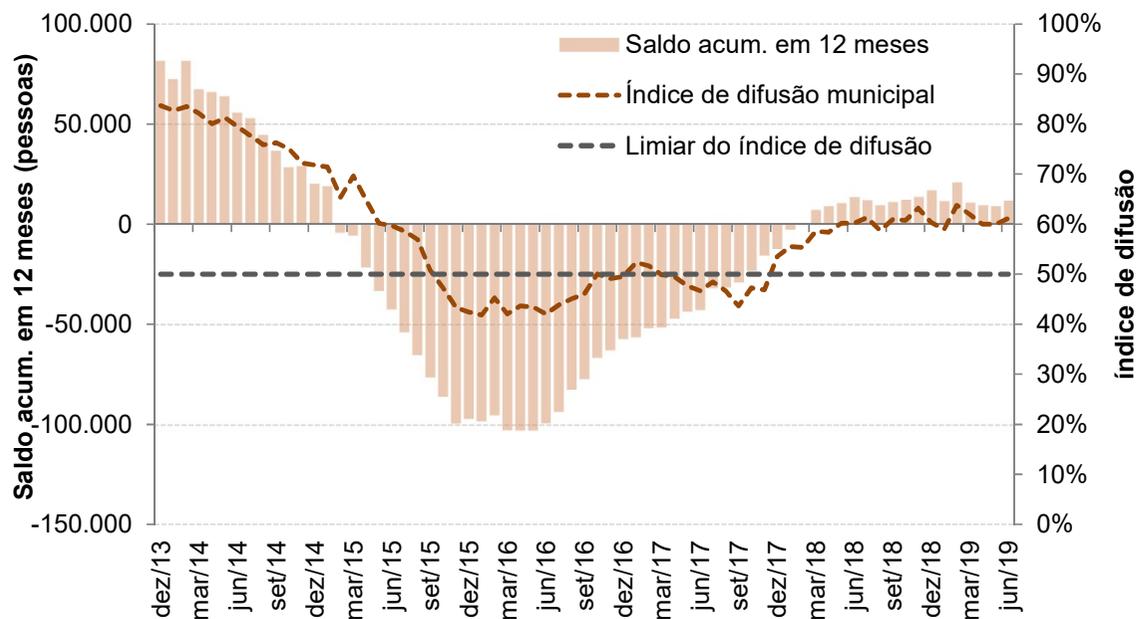
SEPLAG/DEE

ECONOMIA GAÚCHA: Mercado de trabalho

rs.gov.br

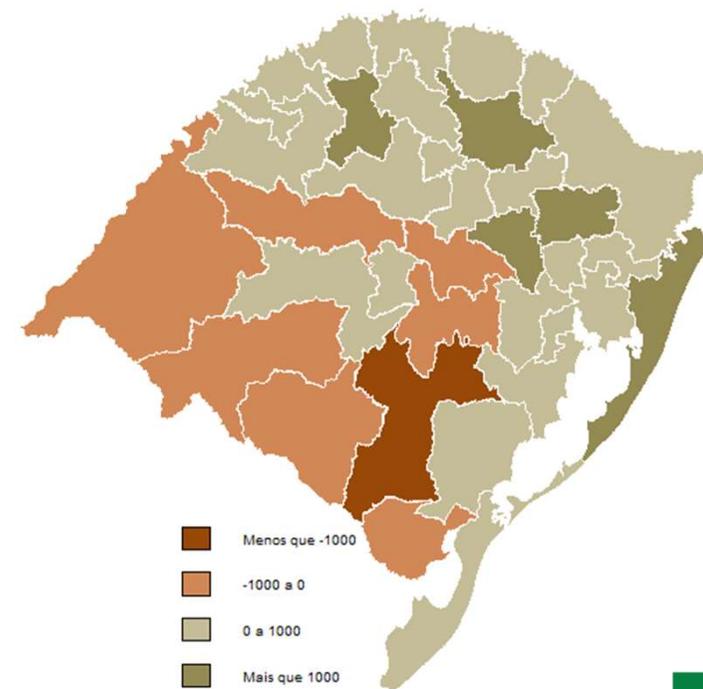
- ❖ A geração líquida de empregos agregada do RS permanece estagnada nos patamares vistos em 2018;
- ❖ A criação de empregos ficou concentrada nas microrregiões do Norte e do Leste, principalmente das microrregiões de Ijuí, de Passo Fundo, de Lajeado-Estrela, de Caxias do Sul e Osório.

Saldo líquido acum. em 12 meses até ago.2019 do emprego formal entre admitidos e desligados (pessoas) e Índice de difusão da geração líquida de empregos municipal (%) – RS



Fonte: CAGED-Ministério da Economia.

Saldo entre admitidos e desligados, emprego formal, acum. em 12 meses até ago.2019, por microrregião do RS



SEPLAG/DEE

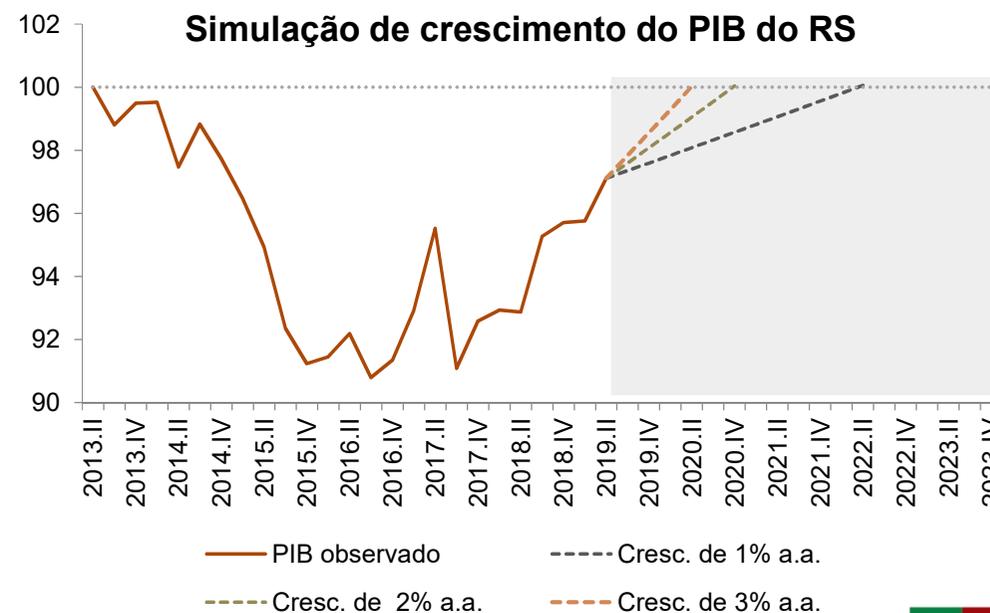
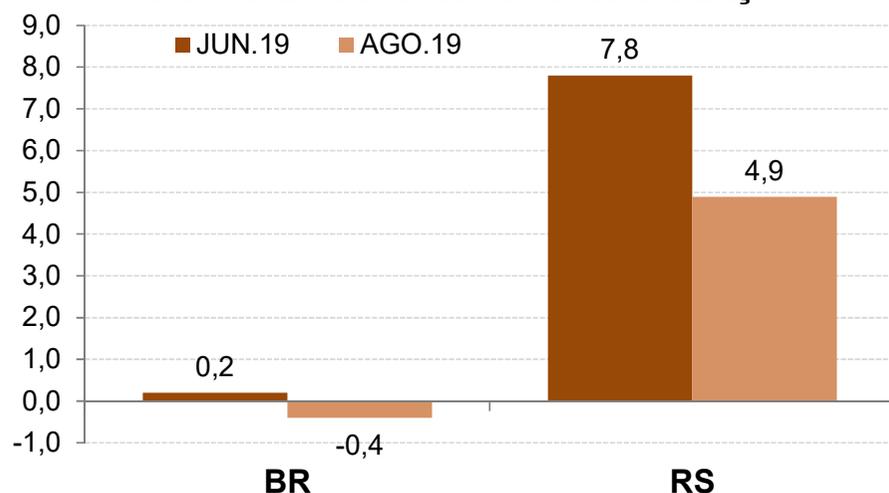


ECONOMIA GAÚCHA: Perspectivas

rs.gov.br

- ❖ Dados mais recentes da atividade econômica gaúcha apontam para um quadro de leve desaceleração no segundo semestre, mas ainda se espera um crescimento acima do nacional no fechamento do ano;
- ❖ A contribuição da agropecuária se dá preponderantemente no primeiro e segundo trimestres do ano;
- ❖ Dados da produção industrial apontam para um redução do ritmo de crescimento no ano;
- ❖ As perspectivas para a economia brasileira, principal mercado dos produtos gaúchos, sinalizam para um crescimento inferior a 1%.

Variação % acumulada no ano da produção industrial – Indústria de Transformação



Fonte: PIM/PF - IBGE.

SEPLAG/DEE



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❖ Ambiente geopolítico incerto tem reforçado o cenário de desaceleração mundial, com reflexos sobre as compras externas dos produtos brasileiros e gaúchos;
- ❖ Lentidão na retomada econômica do Brasil;
 - ❖ Investimentos e construção civil são novidades boas; Serviços continua sendo o setor de destaque;
 - ❖ Desafios fiscais permanecem no curto prazo;
 - ❖ As novas regras para a previdência aprovadas pela Câmara dos Deputados devem contribuir para que as contas públicas apresentem trajetória sustentável no longo prazo;
 - ❖ Reformas estruturantes são importantes para o aumento da produtividade e do investimento;
- ❖ A despeito do cenário externo adverso, a economia gaúcha tem apresentado taxas de crescimento superiores às nacionais;
 - ❖ A indústria do RS é o setor que tem se destacado, impulsionado pelo setor metalmecânico que se beneficiou das vendas do mercado interno, a despeito da queda das exportações;
 - ❖ A contribuição da agropecuária também foi fundamental nos primeiros meses do ano, com destaque para soja e milho;
 - ❖ A recuperação do emprego no RS tem sido lenta e gradual;
 - ❖ Para os próximos meses, espera-se uma desaceleração do ritmo de crescimento da economia gaúcha, o que não deve afetar a posição de avanço acima do ritmo nacional em 2019.



rs.gov.br

Obrigado!

DEE/Seplag

dee@planejamento.rs.gov.br

Fernando I. L. Cruz | Martinho Lazzari | Tomás Torezani | Vanessa Sulzbach

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO